1.º Anno — Segunda-feira — 21 de fevereiro de 1887 — Numero 56

Assignatura
Guimarães, semestre..... 1$200
Fóra de Guimarães, id... 1$330
Numero avulso..... 30

Os manuscriptos enviados á redacção, sejam ou não publicados, não são devolvidos.

17 DE JULHO

Publica-se ás segundas e quintas-feiras

Annuncios
Por linha, 1.ª vez..... 30
Repetições..... 20
Outras publicações, — preços convencionaes.

Redacção e administração
R. N. de Santo Antonio-180
Guimarães

GUIMARÃES, 20 DE FEVEREIRO

PAZ OU GUERRA?

A pergunta, que até agora tem estado em suspensão, parece approximar-se d'uma resposta definitiva. E essa resposta é triste, é cruel e cheia de horrores!

Os preparativos militares proseguem com febril actividade, desde as fronteiras da China até os Pyrineus. Porque tambem a China se mostra disposta a entrar n'esta lucta tremenda, que ameaça abrazar o mundo inteiro!

O governador da Siberia oriental, o conde Ignatief, e o da provincia de Amour, o barão Korff, foram por esse motivo chamados a S. Petersburgo. Aquellas duas provincias são limitrophes da China. Só na região de Maudchouri, provincias de Girinjé e de Cheiloun-Ziansk, o governo de Pekim tem creado colonias militares, em circumstancias de poderem fornecer 300:000 combatentes, sendo 100:000 armados á européa. Os francezes aprenderam no Tonkim, á sua custa, que estas forças têem um valor real. Em Girinjé têem sido elevadas fortificações importantes, para interceptarem aos russos o caminho entre o territorio do Amour e a peninsula da Corêa. Por seu lado, a Russia tem já nos mares da Corêa vinte navios de guerra, aptos para combate.

Se olhamos para as outras potencias, observamos em todas uma actividade de armamentos, que custa rios de dinheiro, e que por isso só se fazem diante da perspectiva d'uma guerra imminente. Com o pretexto de simples exercicios de instrucção, têem sido chamadas ás armas as reservas, tanto na Russia, como na Austria, Allemanha e França. Grandes compras de cavallos e muares se effectuam nos paizes, que ainda têem a exportação livre. As fabricas de armas e as officinas dos arsenaes trabalham dia e noite. Fazem-se experiencias com a melinite, a robuvite, e outras substancias explosivas mysteriosas, cuja composição e applicação se conserva em segredo, e das quaes se sabe unicamente, que são de tal violencia, que o forte mais solidamente construido e defendido não poderá resistir a um bombardeamento sustentado durante oito dias com projecteis cheios d'essas substancias terriveis. Para cumulo, teremos a invenção dos balões dirigiveis, fazendo cair dos ares, no meio dos exercitos e das fortificações, essa chuva infernal! Não parece tudo isto um pesadello, uma visão phantastica?!

A Allemanha é a potencia, que mais ás claras se apercebe para a lucta. Os jornaes francezes têem fingindo até agora acreditar, que os preparativos militares da Allemanha são feitos para exercer pressão eleitoral, a fim de serem eleitos deputados favoraveis ao septenado militar. Mas a propria imprensa franceza começa a mostrar, que não póde fingir por mais tempo. Ha factos d'uma eloquencia irrespondivel. Os jornaes *Paris* e *Temps* publicam uma nota minuciosa das forças allemãs, que têem Metz como quartel general. Resulta d'essa nota, que o 15.º corpo do exercito allemão está em pé de guerra, com todos os seus effectivos e reservas, prompto para evadir a fronteira, não em poucos dias mas em poucas horas. Numerosas patrulhas allemãs percorrem a fronteira em todas as direcções, como se estivessem já em campanha. Estes factos significam alguma coisa mais do que uma trica eleitoral.

Os francezes, para tirarem qualquer pretexto á aggressão, e querendo deixar á Allemanha a responsabilidade da declaração de guerra, abstêem-se, ao menos apparentemente, de concentrar grandes effectivos nas fronteiras, parecendo que, ao menos no primeiro assalto, preferem guardar a situação defensiva. Tudo isto, porém, são estratagemas de duellistas, que escolhem posição, conforme os seus temperamentos e conveniencias, sem que obste a que dentro em pouco se precipitem um sobre o outro, até um d'elles ficar prostrado.

O maior perigo d'esta situação consiste precisamente nos perigos resultantes de tantos aprestos bellicos. «O fogo ao pé da estopa vem o diabo e assopra» diz o nosso adagio. Quando tantas causas de perturbação não ouvesse, e entre ellas, no mesmo estado de irritação aguda, a deploravel questão da Bulgaria, a conjuncção d'estes preparativos militares tornaria imminente a guerra. Porque, a final de contas, um tal estado de paz torna-se insupportavel para a situação moral dos povos e para as suas finanças.

A declaração de guerra pende talvez de um fio: da vida do imperador da Allemanha. E' natural, que elle, tão abeirado do tumulo como se acha, não queira que o seu cadaver seja regado por um mar de sangue. Infelizmente, esse fio é cada vez mais tenue: as noticias recebidas dizem que o estado precario da saude do velho imperador se aggravou consideravelmente nos ultimos dias. No dia, em que elle fechar os olhos, a guerra é certa, se ainda antes não tiver rebentado! Só um milagre o poderá impedir!

Realisar-se-ha esse milagre?! Haveria direito a esperal-o, se confiassemos que a Providencia attenderá ás supplicas de tantas mães, de tantas filhas, de tantas esposas, que de mãos erguidas o exoram. Mas a Providencia tem designios insondaveis...

EPHEMERIDES DE GUIMARÃES

Fevereiro

21—1692. Nasce Thadeu Luiz Antonio Lopes de Carvalho Fonseca e Camões, academico da Academia real de historia portugueza, das dos Infecundos, da Arcadia em Roma e patrono da Academia Vimaranense.

21—1879. E' benzida e restituida ao culto a egreja de S Domingos, fechada durante alguns annos por causa das obras da restauração.

21—1884. Applaudidas algumas difficuldades, resolve-se a celebração da Exposição Industrial de Guimarães.

22—1829. Solemne «Te-Deum» na Collegiada, assistindo o principe d'Hesse e nobreza, seguindo-se parada no Toural, por ser o anniversario do regresso de D. Miguel a Portugal.

22—1846. Morre no Porto o grande capitalista, deputado ás côrtes e senhor da casa d'Aldã, José Martins da Costa.

22—1858. Marcha para Valença o batalhão de caçadores 7.

23—1827. Entrou, vinda de Braga, a divisão do commando do conde de Villa Flôr e no dia seguinte marcha para Amarante.

Tribunal de contas

Foi julgado quite com a fazenda publica por accordão d'este tribunal datado de 7 de janeiro de 1887 o snr. Prophirio Augusto Mendes Saldanha Ferrão, na qualidade de chefe da estação telegraphica de Guimarães, desde 1 de julho de 1885 até 10 de dezembro de 1885, sendo a importancia do debito 42$294 réis e a do credito igual quantia, comprehendendo o saldo de 22$000 réis, que passou a debito da conta immediata nas seguintes especies: em sêllos e formulas de franquia 3$000 réis, dinheiro de adiantamentos 8$000 réis

O snr. Frederico d'Assis Calheiros, na mesma qualidade, desde 11 de dezembro de 1885 a 30 de junho de 1886, julgado quite por accordão de 14 de janeiro de 1887, sendo a importancia do debito 23$760 réis e a do credito igual quantia, comprehendendo o saldo de 22$000 réis, que passou a debito da conta immediata nas seguintes especies: sellos e mais formulas de franquia 10$000 réis dinheiro de deposito e adiantamentos 8$000 réis.

Burla

Na quarta-feira passada levantou-se na administração do concelho um auto d'investigação contra João d'Almeida, tecelão, da freguezia de S. Martinho de Candoso que tentou burlar varios negociantes d'esta praça, dirigindo-lhes cartas em nome d'alguns dos seus freguezes a pedir dinheiro emprestado.

Pelo que parece o pobre homem andava a ensaiar os primeiros passos n'esta industria perigosissima e foi o natural receio que o perdeu. As quantias que pedia eram tão insignificantes em relação á posição e haveres dos suppostos signatarios das contas, que isso bastou para derrotar todos os seus planos. Alêm de ficar a *apitar*, porque não apanhou 5 réis, denunciaram-lhe a industria ao snr. administrador do concelho, que immediatamente o recommendou para o poder judicial.

Segundo nos informam, este sujeito tambem foi encontrado a offerecer á venda uma porção de massos d'algodão, que se suppozeram furtados.

Neve

Os jornaes hespanhoes continuam a dar promenores a respeito do mau tempo feito em Barcelona, onde a neve não cessa de cair.

Grandes partidas de operarios trabalham na desobstrucção da espessa camada de neve que cobre as ruas.

No sabbado, 12, ficou restabelecido o serviço de comboios nos caminhos de ferro de França, na linha do interior, em toda a sua extensão, e na do littoral, unicamente até San Pol, por que o mar destruiu um pedaço da linha n'aquella parte da costa. No caminho de ferro de Tarragona restabeleceu-se a circulação de comboios, chegando os correios detidos, graças a haver duas vias até Molins de Rey, pois que nas immediações de Hospitalet uma das vias estava interceptada por um comboio descarrilado.

No caminho de ferro de Sarriá não se póde restabelecer a circulação, em consequencia de não ter sido possivel desembaraçar a via dupla da enorme quantidade de neve que a obstruia, em termos taes que no desmonte comprehendido entre a estação de S Gervasio e o sitio onde vae ser construido o apeadeiro de Bonanova, havia mais de um metro de neve.

A's 3 horas da tarde chegou á estação d'aquella capital uma machina piloto procedente da estação de Sarriá, a qual levou muito tempo a chegar a Barcelona, por que, em consequencia da velocidade das rodas, a neve adheria aos freios e estes não funccionávam. Essa machina regressou a Sarriá, trazendo uma carroagem que conduzia o director geral, o engenheiro e varios operarios.

Os carros americanos de Barceloneta restabeleceram o serviço na manhã de sabbado, sendo puxados por quatro cavallos em vez de dois. A linha de Atarazanas a Gracia restabeleceu-se de tarde. Os carros americanos de Sans andavam puxados por seis cavallos.

Segundo ha noticia, nas montanhas do Montserrat, Montseny, cerros de la Panadella, Prades, Segarra, Monsemt e Tingvert, a camada de neve mede mais de um metro de espessura, sentindo-se um frio muito intenso. Nas estradas d'aquella provincia não podiam transitar carros e carruagens. Perto de Molins de Rey ficaram enterradas na neve, no meio da estrada, varias carruagens.

Na tarde de 12 toldou-se de neve a athmosphera, ficando o horisonte completamente cerrado. As aguas no littoral continuavam agitadas. Os vapores hespanhoes e francezes que entraram, procedentes de Marselha, tiveram uma pessima travessia, pois empregaram mais de trinta e seis horas em percorrer a distancia que medeia entre os dois portos.

Em Mares, desabou o palco do theatro do Buen Retiro, por não poder conter a immensa massa de neve que pesava sobre o thelhado do mesmo.

Em Ampurdan nevou extraordinariamente.

Em toda a provincia de Gerona tem nevado tão abundantemente como na de Barcelona. Os campos estão intransitaveis.

Toda a campina de Huesca se acha coberta de neve.

Em S. Sebastian a chuva tem sido torrencial.

Em Malaga nevou ligeiramente. A neve, no interior d'aquella provincia, adquiriu maiores proporções.

Em Santiago de Galiza a neve foi abundantissima. Faz um frio intensissimo.

Em Navarra nevou geralmente. O frio é extraordinario.

Ensino industrial e commercial

Segundo o novo plano de organisação do ensino industrial e commercial será professado no Instituto Industrial e Commercial de Lisboa, no instituto industrial do Porto, que passará a denominar-se Instituto Industrial e Commercial do Porto, nas aulas industriaes e nas de desenho industrial:

O ensino industrial.—O ensino industrial divide-se em:

Elementar—destinado a ministrar noções uteis aos operarios e communs a todas as artes e officios ou especiaes a certas industrias;

Preparatorio—destinado a dar a instrução preliminar necessaria aos individuos que se dediquem aos cursos especiaes;

Especial—destinado a habilitar pessoal technico para determinadas especialidades da industria ou do serviço do estado.

O ensino, de que se trata, comprehenderá uma parte theorica e uma parte pratica.

O ensino industrial theorico será ministrado:

Em *cursos elementares*—nos institutos industriaes e commerciaes de Lisboa e Porto, e nas escolas industriaes e de dezenho industrial;

Em *cursos preparatorios*—nos institutos industriaes e commerciaes de Lisboa e Porto e nas escolas industriaes, em parte dos cursos ahi professados;

Em *cursos especiaes*—nos institutos industriaes e commerciaes de Lisboa e Porto.

O ensino industrial pratico será ministrado confórme as necessidades de cada especialidade:

Nas officinas annexas aos institutos ou escolas industriaes ou de desenho industrial, nos estabelecimentos fabris do estado e nas fabricas e officinas particulares mediante accordo entre o governo e os respectivos proprietarios ou directores.

Nas salas de estudo, gabinetes, escolas praticas e laboratorios annexos aos institutos ou escolas, nos museus:

Em trabalhos de campo, nas obras publicas, na lavra de minas, nos estabelecimentos dependentes da direcção geral dos correios, telegraphos e pharoes, e em visitas a estabelecimentos industriaes publicos ou particulares.

As matriculas e os exames em qualquer dos cursos industriaes dos institutos de Lisboa e Porto, nas escolas industriaes ou nas de desenho industrial, serão gratuitas.

Do ensino commercial.—O ensino commercial divide-se em:

Elementar—destinado a dar noções geraes sobre operações de commercio e especiaes sobre contabilidade mercantil;

Preparatorio—destinado a dar a instrucção preliminar necessaria aos individuos que se dediquem ao curso superior de commercio;

Superior ou especial—destinado a habilitar aquelles que se dediquem ás carreiras de negociantes, banqueiros de estabelecimentos commerciaes e industriaes, ou a logares da administração publica determinados nas leis.

Este ensino comprehenderá uma parte theorica e outra pratica.

O ensino commercial theorico será ministrado:

Em *cursos elementar e preparatorio*—nos institutos industriaes e commerciaes de Lisboa e Porto;

Em um *curso superior e em cursos especiaes*—no instituto industrial e commercial de Lisboa.

O ensino commercial pratico será ministrado nos escriptorios, salas de estudo, laboratorios e museus do instituto respectivo e por meio de visitas a fabricas, armazens, alfandegas e outros estabelecimentos publicos e particulares.

As matriculas e os exames serão gratuitos em qualquer dos cursos commerciaes dos institutos de Lisboa e Porto.

Clemencia regia

Consta que por occasião do nascimento do primeiro neto de el-rei, sua magestade deseja usar da clemencia que lhe facultam as instituições do reino, para perdoar e commutar as penas a alguns réos

Ourivesaria

Foi ordenado que uma commissão, reunindo-se no Porto, proceda sem demora á revisão do regulamento das contrastarias, propondo todas as modificações necessarias por forma a conciliar os interesses do publico com os da fabricação e commercio de objectos de ourivesaria.

Foi tambem ordenado que o director da casa da moeda proceda a um inquerito ácêrca das reclamações relativas á contrastaria do Porto.

Incendio

No lugar do Cabo, freguezia d'Aldão, manifestou-se na noute de terça para quarta-feira um violento incendio n'umas casas rusticas pertencentes ao nosso amigo o snr. José Antonio de Castro Meirelles.

Arderam as côrtes do gado, parte das casas de habitação, dous carros de milhão e alguns utensilios de lavoura. Os prejuizos são calculados em 600$000 réis.

Contas

O tribunal administrativo do districto na sessão de 15 do corrente approvou as contas das seguintes corporações d'este concelho.

Irmandades do Rozario, de Santa Christina de Longos e de Moreira de Conegos; de Nossa Senhora da Piedade, de S. Paio; do SS. Coração de Maria de S. Torquato; Junta de parochia de S. João de Ponte.

Epidemia

Apesar de um pouco estacionaria, ainda assim a epidemia do sarampo grassa com intensidade n'esta cidade e concelho.

Descida de fundos

Agora que os nossos fundos desceram, mas que não tiveram uma baixa tão sensivel como os fundos das outras nações, deve-se ainda esta prosperidade, que o é, ao credito do governo, ás medidas economicas, que elle tem promulgado e á benevolente espectativa e confiança, que o paiz e as praças estrangeiras depositam nos altos talentos do snr. ministro da fazenda, o snr. Mariano de Carvalho.

Ferias do entrudo

N'estes ultimos dias têem chegado aqui alguns nossos patricios, estudantes nas escolas superiores do paiz, que vêem gozar as ferias do carnaval com suas familias.

A todos as nossas bôas vindas.

Asylo de Mendicidade

Nos mezes de dezembro e janeiro foram recebidas n'este estabelecimento de caridade differentes esmolas, offerecidas pelos seguintes snrs:

Dr. Adelino Ferrão 9$000; Antonio Joaquim da Costa Guimarães 2$000 réis; Um anonymo por intermedio do snr. Manoel Pinheiro Caldas 4$500 réis; Joaquim Lopes Pimenta 1$000 réis; José Antonio de Faria 9$000 réis; Abbade de Gemeos 4$500 réis; João Antunes, de Donim, réis 27$000; esmolas annuaes 40$040 réis; esmolas mensaes 14$390 réis; Manoel Victorino da Silva Guimarães 7$200 réis; proveniente de parte dos salarios como louvado na reforma das matrizes.

Um portuguez, rival de Cumberland

Segundo diz um nosso collega portuense, appareceu em Vizeu um rival de Stuart Cumberland.

E' elle o tenente snr. João Victorino de Menezes, que no dia 16, no Gremio d'aquella cidade, exhibiu advinhas tão importantes como Cumberland até hoje tem apresentado.

Espancamento

Na noite de 15, na Estrada Nova, freguezia d'Urgezes, foi gravemente espancado um empregado da casa commercial do snr. Antonio da Costa Guimarães, recebendo um profundo ferimento na cabeça.

O poder judicial tomou conta do caso.

Comicio

Tendo alguns correspondentes da capital para os jornaes do Porto dado a noticia de que constava que iam ser considerados conegos honorarios da Sé de Braga, os tres conegos que actualmente existem na Collegiada d'esta cidade, sendo esta congregação extincta e os seus bens encorporados no Estado, e ficando este onerado com pensões vitalicias ás tres dignidades ecclesiasticas, o snr. Conde de Margaride por motivo d'este boato, publicou no penultimo numero da «Religião e Patria» o seguinte

«CONVITE

São convidados os vimaranenses, sem distincção de partido, a reunir-se na segunda-feira pelas 11 horas da manhã na casa da camara, a fim de se resolver o que convem fazer em consequencia do recente projecto da encorporação immediata no Estado dos bens da Collegiada.

Conde de Margaride.»

E' do nosso collega das «Novidades», o artigo que publicamos na primeira pagina.

Parabens

Acabamos de saber que foi nomeado 2.º official da secretaria do governo civil do districto o snr. Alberto Carlos Leite Pereira.

Desde muito que conhecemos e apreciamos as elevadas qualidades de coração e espirito, que exornam o agraciado, porque desde a saudosa convivencia dos bancos escolares aprendemos a conhecel-o e a admiral-o e uma amisade nunca interrompida cada vez nos radicou mais no coração o affecto, que sempre lhe tributamos e por isso não podemos deixar de consignar aqui a expressão do nosso mais vivo contentamento por vermos devidamente considerados os seus merecimentos. Os mais cordeaes parabens ao nosso bom amigo.

---

(8) FOLHETIM

Uma viagem de quinze dias entre os arabes

NO

Monte Libano, incluindo uma visita a Damasco, Ba'albek, aos Cedros, Ponte natural, etc.

POR

C. G.

Versão do inglez por P.

OFFERECIDA Á EX.ª SNR.ª

D. MARIA MACRINA RIBEIRO

EXTRACTOS DO MEU DIARIO NA SYRIA

Os nossos amigos mandaram um Janisaro comnosco para nos mostrar os bazares, por eu desejar fazer algumas pequenas compras. Fui um pouco lograda n'ellas, em vista da sua esplendida descripção por Murray; como, porém, o seu livro foi escripto antes da carnificina e a minha visita é ulterior, talvez se possa explicar a differença.

Consegui comprar alguns soffriveis alforges e outras pequenas cousas, sem pagar mais do que o seu valor.

Precisava muito d'uma jaquetinha de lã ou chale para os passeios de manhã e do fim da tarde; mas, depois de muitos esforços infructiferos para tratar com esta classe de gente, e havendo gasto já muitissimo tempo, animo e paciencia no assumpto, desisti d'elle desgostosa.

Exigiam-me mais do que o dobro ou tresdobro do valor de cada cousa e então resolvi ficar sem o almejado chale.

Admirei o abundante fornecimento que aqui ha de todas as cousas necessarias ao viajante e não pouco me diverti pensando na inutil preoccupação, que senti ao partir, de obter n'aquelles estabelecimentos varias cousas, que então imaginei seria difficil alcançar no Oriente.

Ao voltar, senti-me meio embaraçada, quando a dona da casa me interrogou sobre as horas a que eu queria jantar; mas, são tão obsequiosos, que exigem que seus hospedes designem a hora.

O jantar foi servido muito á nossa moda, e, para surpresa minha, fui collocada á cabeceira da meza, ficando a senhora da casa sentada á minha direita. E' esta a etiqueta aqui. Como são differentes as maneiras e os costumes nas diversas partes do mundo! Que julgariamos d'isto em Inglaterra?

Imaginarás facilmente que tivemos ao redôr da meza um grandissimo numero de pessoas reunidas, desde que eu te disser, que, conforme o antigo uso do paiz, todos os membros da familia até á 3.ª ou 4.ª geração, residem n'uma casa e habitação commum—filhos com suas mulheres e filhos; filhas com seus maridos e filhos.

Ao pôr da tarde sentamo-nos no *lewan* ou caramanchel, onde a familia se achava toda reunida até á 4.ª geração. A mãe de nossa bondosa hospedeira era uma senhora d'idade o mais agradavel e espirituosa que possa imaginar-se: sua netinha (bisneta da senhora idosa), a *baby* mais primorosa que tenho visto, com olhos grandes intensamente pretos e uma profusão de cabello negro annellado.

Tive occasião de observar aqui que muitas das senhoras teem as unhas dos dedos dos pés coloridas, tão bem como as dos dedos das mãos—uma moda, que de modo algum applaudo, por me trazer sempre á idéa uma pizadura ou um mal de qualquer especie, em logar de ser um adorno.

Como estava excessivamente cançada, pedi licença para me recolher mais cedo ao meu quarto, esperando ao menos gosar aqui um bom resto da noite.

A cama agradavel e de apparencia aceiada, estava estendida em tapetes e parecia convidar-me ao repouso, que tanto necessitava. Foi uma perfeita illusão! Nunca olvidarei a experiencia d'essa longa e horrivel noite. Mal tinha cerrado os olhos, eis que fui despertada por innumeras myriadas dos ante-possuidores de minha cama; e com o auxilio de fosforos e vela de cera, fiquei habilitada a reconhecer o inimigo.

Ai de mim! ai de mim! havia milhares e milhares; persevejos grandes e pequenos, pulgas sem numero. Escaramuçando, teria sido peior do que inutil com tão terrivel briga junto de mim; por isso resolvi-me a uma prompta retirada e preferi passar a noite sentada no meu banco de campo, separada, tão distante quanto possivel, do logar do combate.

Domingo, 6 de setembro

Sentindo-me mais morta do que viva, fiz minha toilette da melhor fórma, que pude, segundo as circumstancias; mas a bacia de lavar as mãos ou antes o que estava no logar d'aquelle tão desejado objecto, era de cobre e não do mais limpo; além de que, tendo o jarro, que continha a agua, feito tambem do mesmo metal, um filtrador movel no fundo, não pude decidir-me a lavar a cara n'isto. Entretanto, estes vasos servem admiravelmente para o fim a que foram primitivamente destinados, para vasar agua nas mãos.

Depois do officio divino de manhã na capella Protestante, alguns amigos me visitaram e me pediram para fazer um *croquis* dos alumnos da Escola dos cegos aqui, ao que com o maior prazer acquiesci, para o fazer ámanhã de manhã, querendo Deus.

(Continúa).

SCIENCIAS, ARTES E LETTRAS

A PROPOSITO DE MUSICA

(Continuado do numero 54)

Os artistas, os sabios em musica ou em pintura, não são mais isentos de prevenções e prejuizos que os ignorantes; só estas prevenções e estes prejuizos são d'outra especie. Ouvimos a cada passo musicos sustentarem affincadamente que só elles tem direito, não só de julgarem a musica, mas ainda de se recrearem com ella. Estranha miopía! persuadirem-se que honram a sua Arte limitando-lhe o poder! Ah! que merecimento teriam a pintura ou a musica, se estas Artes não fossem mais que uma linguagem m steriosa que ninguem podesse entender senão depois de iniciado em seus jeroglyphicos? Certamente não valeria a pena de as estudar: Por ser quasi universal e de diversos modos, ainda que sempre vaga, a influencia da musica, é que esta Arte se torna digna de occupar a vida de um artista fel zmente organisado. Se esta influencia se limitasse apenas a interessar um pequeno numero de pessoas, onde estaria a recompensa de longos estudos e de trabalhos ainda mais longos?

Não caidem estes snrs. porém que os seus juizos são sempre irreprehensiveis; o amor proprio offendido, a opposição d'interesses, as inimisades, as prevenções d'educação e de nação, muitas vezes são causas que os tornam viciados. Ao menos a ignorancia está isenta d'essas fraquezas, contra as quaes artistas e sabios não se acham sufficientemente precavidos Tem estas occasionado tantos erros que deveriam elles abster-se sempre de julgar sem prévio exame da sua consciencia e sem ter removido do coração e do espirito tudo quanto possa paralysar a acção do entendimento. Que palinódias se evitariam com esta sabia precaução!...

Parece incrivel que musicos habeis e intelligentes, ou que como taes se inculcam, chamem medíocre ou insignificante, o que é inexacto, a uma melodia, só porque esta se não acha embellezada, ou se não póde embellezar e variar com facilidade! infelizmente, o que não depõe muito a favor da sciencia d'elles, dá-se aqui, a respeito de um, esta aberração de senso commum musical; por certo que ha excellente musica que não admitte floreios; mas é por outros motivos que isto se pretende estabelecer como regra.

Seria mais exacto dizer que ha melodias que não foram compostas para admittir floreios, e outras que o foram para favorecer o cantor; umas e outras pódem ser excellentes, cada uma no seu género: o musico de talento e de juizo bem como o amador instruido e attento nunca a este respeito se hão-de enganar, e sobre tudo porque não raciocinão sobre as bellezas ou defeitos de uma peça d'aquelle e d'outros géneros sem primeiro fazerem a analyse das sensações musicaes, a analyse dramática e a das producções da Arte, etc., em forma a não emittirem senão opiniões bem fundadas.

A primeira regra que nos cumpre observar, para proceder á analyse das sensações que experimentamos ouvindo uma nova composição, é pois desconfiarmos das nossas prevenções, e ficarmos convencidos de que estas é raro nos não enganem á primeira vista. A difficuldade de nos enganarmos é tanto maior quanto mais novo fôr o género de musica; pois a principio de maravilha deixa de fazer impressão a extrema originalidade. Uma vez se ente de taes cousas, se alguem se der ao trabalho de proseguir os seus promenores, acabará por habituar-se a distingui-los promptamente, e por sahir d'esse vago que traz comsigo a indecisão: ser-lhe-ha depois facil o formar conceito, (sem disparatar tolamente), de uma peça de qualquer género. E por certo que, a não ser profundamente versado em musica, ninguem jámais chegará a distinguir n'uma rápida execução um accorde do outro; a conhecer as vantagens que haveria em adoptar n'um passo tal harmonia em vez de tal outra; a sentir a elegancia de certos movimentos harmónicos ou os defeitos de taes outros; só longos estudos pódem dar a promptidão d'intelligencia necessaria para formar juizos d'esta especie: entretanto póde qualquer augmentar as suas fruições musicaes, sem chegar a esse ponto de conhecimentos positivos.

(Continúa).

Guimarães. J. V. DE NAPOLES.

Fórma de conhecer o sexo n'algumas aves

Refere um jornal redigido por algumas illustres damas, que para se conhecer o sexo de algumas aves deve fazer-se o seguinte:

Colloca-se a ave na mão esquerda, segurando-a pelos pés. Depois pucha-se-lhe pelo bico. Naturalmente a ave tende a agachar-se. Se n'este movimento levantar a cauda é femea, se a abaixa, é macho.

D'este modo reconhece-se o sexo nos pombos e nas aves de gaiola.

Foram approvadas as instrucções regulamentares para transporte de mallas e serviços das repartições ambulantes.

Quota districtal

Foi determinado pelo governo que dos emprestimos districtaes da junta geral de Braga, na importancia de 365:300$000, fique a cargo do concelho de Guimarães a quantia de 66:412$629 e que seja satisfeita segundo o artigo 420 do codigo administrativo.

Meio de encontrar agua

A «Gazeta Agricola» informa que ha um meio de conhecer a existencia da agua em um terreno qualquer e a que profundidade, acrescentando que a melhor epocha de fazer a experiencia é quando a terra não estiver demasiadamente secca, nem humida. A formula é a seguinte, que offerecemos aos lavradores, que luctam com a falta d'esse grande elemento creador:— Juntem-se dez grammas de enxofre, cem de verdete, egual porção de cal viva e outro tanto de incenso branco; reduza-se tudo a pó, misture-se bem e lance-se n'um vaso de barro novo e vidrado, acabando de o encher com lã em rama.

Cubra se depois com uma tampa tambem de barro vidrado, peze-se e enterre-se n'uma cova que tenha 30 centimetros de profundidade.

Passadas 24 horas tire-se e peze-se outra vez; se houver diminuição do peso, não existe agua ali; mas dando se augmento, é esta prova infallivel de que se encontrará agua. Se o augmento fôr de 40 grammas, estará a agua a 21 metros de profundidade, se fôr de 80, achar-se-ha a 14, se de 120, a 10, se de 160, a 7, e se fôr de 200 grammas, a agua apparecerá a 3 metros.

Caça ás viboras pelos ouriços

Toda a gente sabe que o ouriço é um terrivel inimigo dos reptis em geral, e da vibora em particular, mas pouca gente sabe como se trava a lucta entre esses dois animaes.

Um guarda campestre observou n'um campo uma enorme vibora dormindo ao sol, e quando ia para matal a viu um ouriço caminhando cautelosamente pela relva, approximando-se sem ruido do reptil.

Aquelle guarda assistiu então a um espectaculo deveras curioso!

Logo que o ouriço se achou ao alcance da sua presa, agarrou-a pela cauda com os dentes, e mais rapido que o pensamento enrolou-se formando bola.

A vibora, acordando por effeito da dôr, volta-se, descobre o inimigo e accomette-o, mas o ouriço não tugiu nem mugiu. A vibora, no auge do despreso arrasta-o, fal-o rolar e dá indicios de horrives contorsões. No fim de cinco minutos está toda ensanguentada e cahe exanime no sólo; dá ainda alguns sobresaltos, mas a final vêem as ultimas convulsões da agonia e expira.

Quando o matreiro ouriço sentiu a vibora já morta desenrolou-se e ia sem duvida alguma devorar a prêsa, se não fôra a vista do guarda que se approximara do local durante a lucta. Então enrolou-se outra vez até que o hospede indiscreto se foi para longe.

O ouriço não matára a vibora, mas obrigara esta a matar-se, ferindo-se nos espinhos do esperto animal.

Jubileu do Papa

Reuniu-se ha dias no Paço archiepiscopal de Braga a commissão nomeada pelo rev.mo prelado para preparar e recolher os donativos e offertas com que esta diocese ha-de concorrer á festa do Jubileu sacerdotal do Pontifice.

Além do dónativo que em nome da archidiocese será enviado a S. Santidade far-se-ha uma esplendida solemnidade no Sanctuario do Bom Jesus no dia de S. Pedro, segundo o programma, que brevemente será publicado.

Baile de mascaras

Na quinta-feira realisou-se no theatro «D. Affonso Henriques» o baile de mascaras em beneficio do Club Commercial. A casa estava litteralmente repleta.

O premio destinado ao melhor mascarado foi conferido ao snr. Antonio Dantas Guimarães e o destinado aos melhores walsistas foi conferido aos snrs. Alvaro da Costa e Fernandes d'Almeida.

DESAMORTISAÇÃO

No dia 24 arrematam-se no governo civil com abatimento de 60 p. c. os seguintes fôros:

Fôro de 620 reis, imposto no casal das Quintãs, freguezia de S. Clemente de Sande, emphyteuta Antonio José da Silva Pereira.

Fôro de 80 reis imposto no casal do Moinho do Cabouco, freguezia de S. Claudio do Barco, emphyteuta Manoel Marques.

Fôro de 150 reis imposto no casal dos Casaes da Bouça Nova, na mesma freguezia, emphyteuta Manoel José Marques Guimarães.

—

No dia 5 de março arrematam-se no governo civil com abatimento de 50 por cento os seguintes foros pertencentes á camara d'este concelho.

Fôro de 80 réis, imposto em duas sortes de mato no monte de S Domingos, freguezia de S. Miguel das Caldas, emphyteuta Manoel Alves Polery.

Fôro de 120 réis, imposto em uma sorte de mato no mesmo monte e freguezia, emphyteuta D. Josepha Thereza de Jesus Pinto.

Fôro de 160 réis, imposto em 5 sortes de mato, na mesma freguezia, emphyteuta José Luiz de Freitas Abreu.

Fôro de 120 réis, imposto em 4 sortes de mato, na mesma freguezia, emphyteuta os herdeiros de José Francisco d'Araujo e Silva.

Fôro de 205 réis imposto a uma propriedade de Pera Longa na mesma freguezia, emphyteuta D. Josepha Thereza de Jesus Pinto.

Fôro de 200 réis imposto na sorte de Pera Longa, emphyteuta, a mesma.

Fôro de 60 réis, imposto em 3 sortes de mato nos montes ne S. Bento, S. Simão e Costa do Aguilhão, na mesma freguezia emphyteuta Antonio José Dias Pereira.

Fôro de 140 réis, imposto em 6 sortes de mato, na mesma freguezia, emphyteuta Manoel Dias Pereira.

Fôro de 100 réis, imposto n'uma sorte de mato do monte de S. Simão, na mesma freguezia, emphyteuta Antonio José Dias Pereira.

Fôro de 60 réis, imposto em uma devêza de Carvalhos, pertença do casal de S. Romão, freguezia de S. João das Caldas, emphyteuta Manoel José da Silva Basto.

Fôro de 400 réis, imposto em 5 sortes de mato, na freguezia de S. Lourenço de Selho, emphyteuta José Martins da Costa Minotes.

Fôro de 400 réis, imposto em diversas sortes de mato na mesma freguezia, emphyteuta o mesmo.

Ao mesmo dia arrematam-se com abatimento de 60 por cento os seguintes censos pertencentes ao passal de Villa Nova de Sande:

Censo de 30 réis' importe em 2 casas no logar da casa Nova, freguezia de Balasar, censuario Antonio Gomes.

Censo de 40 réis, imposto nas casas e terras da Casa Nova, na mesma freguezia censuaria Theresa Ferreira.

Censo de 20 réis, imposto na leira e devêza de Pousa Flôres, freguezia de Figueiredo, censuario João Pereira.

Censo de 2 gallinhas e 20 réis, imposto no casal de Ponsarelho, freguezia de S. João de Ponte, censuario Domingos da Silva Martins.

Censo de 140 réis, imposto na leira de Fradellos, freguezia d'Arosa, censuario Francisco José Alves Pinheiro.

Venturas e aventuras

(CARTEIRA D'UM POETA)

ROMANCE POR ALBANO COELHO

Quarenta Horas

Hontem, hoje e amanhã acha-se em exposição solemne o S. Sacramento na Egreja de S. Domingos, para que possa sêr visitado por aquelles fieis, que desejem lucrar o jubileu denominado das *quarenta horas*.

Amanhã de tarde ha sermão, sendo orador o revd.º Domingos Ribeiro Dias, digno parocho de Pencello.

Desordem

No sabbado passado pelas duas horas da tarde houve um grave conflicto no café do Julio, sito na praça de S. Thiago, ficando um individuo com um grave ferimento na cabeça em consequencia d'uma pedrada que recebeu.

Sermões quadragesimaes

A Associação do Sagrado Coração de Jesus, erecta na Egreja de SS. Domingos, resolveu que em todos os domingos da quaresma houvesse sermões n'este espaçoso templo, sendo orador o revd.º Luiz Dias da Silva, digno prior do Mosteiro de Souto.

Esta resolução da piedosa Associação é digna do maior louvor e estes actos religiosos serão por certo muito concorridos, pois este anno, em virtude das obras a que se está procedendo, não haverá na Egreja de S. Francisco as conferencias e exercicios costumados.

Enfermidade

Acha-se gravemente enfermo o distincto cavalheiro d'esta cidade, o snr. Domingos José da Silva Guimarães, havendo já recebido os sacramentos da Egreja.

Estimamos as suas melhoras.

Consorcio

O filho do nosso assignante e amigo, o snr. Antonio José Pereira Martins, conceituado pharmaceutico d'esta cidade, contrahiu o matrimonio com uma irmã do digno cartorario da Ordem Terceira de S. Francisco, o snr. João Luiz Gomes Guimarães.

Parabens.

A Estação

JORNAT ILLUSTRADO DE MODAS PARA AS FAMILIAS

Pubicou-se o n.º de 16 de de Fevereiro.

Summario: Chronica da moda.

Gravuras: Toilette com saia plissé—Toilette com cauda comprida—Saia de baile—Saia com meia cauda—Cauda accrescentada—Guarnição de corpo e de penteado—Gorra com beira de pelles—Capeu redondo com beira de pelucia—Toilette de sárau, com cauda meio comprida—Toilette de baile com arregaço curto—Toilette de baile com arregaço comprido—Toilette com guarnição plissé—Penteado guarnecido de flôres para menina—Penfeado de rôlos—Penteado para noiva—Touca para theatro e collarinho alto para toilette da noute—Capota de theatro, para senhora d'edade—Toilette com tiras e cauda meio comprida—Toilette de noiva—Toilette guarnecida com tiras—Tufo de flôres, para toilette de sárau—Laço de fita, para penteado—Laço de renda e fita para penteado—Camizinha guarnecida de abertos sobre panno desfiado—Renda de rede guipure—Costume com tunica sobretudo, para menina—Costume para menina de 7 a 9 annos—Fichú de fita e renda—Gorra para menino—Corpo jaqueta aberta sobre um collete plissé—Vestido decotado para creança—Costume com jaqueta para menino—Toilette guarnecida em suspensorios—Toilette com corpo jaqueta—Toilette com corpinho curto—Toilette com corpo de aba—etc. etc. etc.

Dois figurinos coloridos, representando: Costume com tunica sobretudo de tecido liso—Toilette com mantelete de velludo—Toilette de Sárau com cauda—Toilette de baile.

Nossa Senhora de Paris

Por VICTOR HUGO

A. Reis & C.ª—Oliveiras, 12—Porto.

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

Esplendida edição portuense illustráda com 500 gravuras. Primorosa traducção. A revisão do texto está confiáda a Gualdino de Campos.

Esta obra é distribuida em fasciculos de 32 páginas ao preço de 100 reis.

Livraria Civilisação=Eduardo da Costa Santos—Porto.

Faz uma bebida deliciosa, addicionan-ldohe apenas uma colher de *Acido phosphato de Horsford's* a um copo d'agua com assucar. É um excellente substituto para sumo de limão na preparação da limonada.

Recommenda-se especialmente para dyspepsia, nervoso e dôres de cabeça.

Sahe baratissimo porque um frasco de 600 réis dura muitas semanas.

Peitoral de Cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para cura de tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto Composto de Salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas.

O remedio de Ayer Contra Sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios, que acima ficam indicados são altamente concentrados de maneira que um vidro dura muito tempo.

Vigor do Cabello de Ayer—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho sua vitalidade e formosura.

«Pilulas catharticas de Ayer»—O melhor purgativo, suave e inteiramente vegetal.—Vendem-se nas principaes pharmacias.

«Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes»—Para desinfectar casas, etc. Tambem para tirar gordura, ou nodoas da roupa, limpar metaes e curar feridas.

Os agentes **James Cassels & C.ª**, rua do Mousinho da Silveira, 127. 1.º Porto, dão todas as formulas aos Snrs. Facultativos que as requisitarem.

(1-a)

Manteiga da quinta da Grujeira

Fresca todos os domingos. Vende-se na rua da Rainha em casa do Snr. Moreira.

(49—49)

O VERME ROEDOR

DAS

SOCIEDADES MODERNAS

OU

O PAGANISMO MA EDUCAÇÃO

POR

MGR. J. GAUME

Traducção de J. S. da Silva Ferreira

3.ª edição, correcta

Preço 400 reis.

Pelo correio, franco de porte, a quem emetter a sua importancia em estampilahs on vale do correio, 400 reis.

A' venda na livraria—*CRUZ COUTINHO*—Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto, e na redacção do «Progresso Catholico».

AS MULHERES HONESTAS

(Dez contos apimentados convenientemente)

Por **CANDIDO OLÁ**

Ao gosto apurado do publico que sabe abandonar a rotina trivial da litteratura massadora, vamos apresentar uma obra, sob todos os pontos de vista sensibilisante, não não só pela penna distincta que se encarregou de elaboral-a, como pela perfeição e verdade das gravuras que a illustram. *As mulheres honestas* são **dez contos apimentados** convenientemente, para maior facilidade de degestão e menos risco de incommodos. E' a unica recommendação que lhes fazemos e que nos parece sufficiente para que elles grangeiem a benevolencia e estima dos nossos assignantes.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta obra será distribuida aos fasciculos quinzenaes contendo cada um 24 PAGINAS e 2 GRAVURAS DE PAGINA pelo modico preço de 100 réis,

As assignaturas no Porto, Lisboa e mais localidades onde a Empreza tenha correspondentes, são pagas no acto da entrega.

Nas localidades onde a Empreza não tenha correspondentes, o pagamento é feito ADIANTADAMENTE, ás séries de seis ou mais fasciculos.

A distribuição de cada volume é feita nos dias 10 e 25 de cada mez.

Todas as pessoas que angariarem 5 assignaturas realisaveis e prescindirem da commissão, terão direito a um exemplar gratis.

Todos os correspondentes d'esta casa editora que angariarem CINCO ou mais assignaturas, encarregando-se da distribuição, terão a commissão costumada.

MODO DE PAGAMENTO

Aceita-se em pagamento vales do correio, letras, ordens sobre o Porto, estampilhas, etc. As remessas em estampilhas deverão ser feitas em carta registada, não se responsabilisando a Empreza por qualquer extravio que se possa dar nas vias postaes.

Os pedidos de assignaturas, devem ser feitos a

A. Reis & C.ª

PORTO=12, Rua das Oliveiras, 12=PORTO

PORTO—Assigna-se na casa editora, em casa do snr. José Guimarães, rua da Alegria (ilha da Bella-Vista) casa n.º 35, e em todas as livrarias.

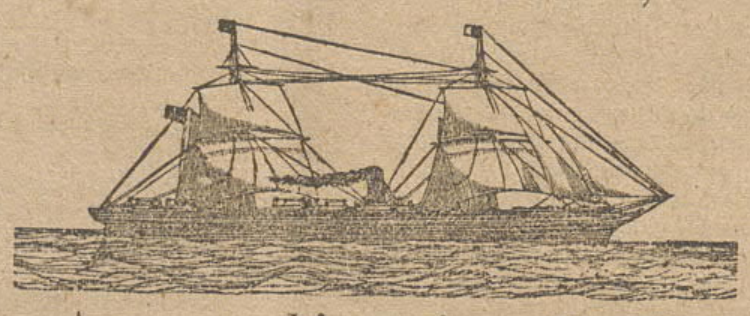
LISBOA—Em casa dos correspondentes, Cunha e Sá & C.ª, rua dos Retrozeiros, 153.

PROVINCIAS E ILHAS—Recebem-se assignaturas em casa dos correspondentes da casa editora.—N'esta cidade, assigna-se na Agencia Universal.

EM 13 — EM 28

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1839)



A companhia mais antiga de

Paquetes a vapor entre Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

TAGUS—em 13 de fevereiro, 1887 para: **Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo** e **Buenos-Ayres.**

TAMAR—em 28 de fevereiro, 1887 para: **S. Vicente, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro** e **Santos.**

Tembem se acceitam passageiros, com trasbordo **para muitos outros pontos, tanto no litoral como no interior do Brazil.**

Quando os dias 9 e 24 (que são os das sahidas de Inglaterra) cahirem em Domingo, os paquetes só sahirão no dia seguinte e por isso tambem de Lisboa sahirão nos dias 14 e 29 em vez de 13 e 28.

Os paquetes d'esta carreira são:

TAGUS, LA PLATA, ELBE, NEVA, TAMAR, TRENT, MONDEGO E MINHO

Agentes no PORTO, GUILHERME C. TAIT & C.ª rua dos Inglezes, 23

Unico correspondente em Guimarães, **Luiz José Gonçalves Basto**, —Largo do Toural e Largo de S. Sebastião. (2—a)

GUIMARÃES

AGENCIA UNIVERSAL

DE

GONÇALVES & C.ª

Sob a direcção de Theotonio Gonçalves

DEPOSITO:—RUA DE SANTA LUZIA

ESCRIPTORIO:—RUA DE GIL VICENTE

NESTA caza encontra-se um completo sortimento de livros escolares, quadros, vistas, romances e obras de fundo, livros de missa, etc., almanachs, pautas e compendios. (92—92)

A ESTAÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO DE MODAS PARA AS FAMILIAS

Preço d'assignatura

Um anno	4$000
Seis mezes	2$100
Numero avulso	200

Assigna-se na livraria CHARDRON, —LUGAN & GENELIOUX, successores.

PORTO

ALBERTO BRAMÃO

UM BEIJO

(Poemeto)

Preço 300 reis. Vende-se no Porto, na Rua das Oliveiras, 12, e em Guimarães, na Agencia Universrl—Campo de S. Francisco.

LUGAN & GENELIOUX

A Defeza dos Livreiros

Successores de **Ernesto Chardron**

Resposta á «DIFFAMAÇÃO» do snr. Visconde de Corrêa Botelho

Preço..... 150 réis

O producto é applicado para as despezas da Creche de S. Vicente de Paulo.

ESPECTACULOS

Theatro D. Affonso Henriques

GRANDE BAILE DE MASCARAS

EM BENEFICIO DA PENHA

AMANHÃ, 22 DE FEVEREIRO DE 1887

Preços por assignatura, (para as 3 noites):—Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem, frente, 4$500; ditos 1.ª e 2.ª, lados, 4$000—3.ª, frente, 2$000; lados, 1$800—Plateia, 600 réis.

Preços avulsos, (para 1 só noite):—Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem, frente, 2$000; ditos 1.ª e 2.ª, lados, 1$800—3.ª, frente, 1$000; lados, 800—Plateia, sem mascara, 240; com mascara, 100—Galerias, 100 réis.

SALÃO DA ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

A'manhã, 22 de fevereiro de 1887

BAILE DE MASCARAS

ÁS SENHORAS